

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNRM Nº 20, DE 6 DE JULHO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 3ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.012931/2021-99, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências do Programa de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial são de acesso direto, e possuem 3 (três) anos de formação.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial autorizados antes da publicação da presente matriz concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 02/2006.

Art. 5º Esta resolução entra em vigor na data de 2 de agosto de 2021.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica
Secretário de Educação Superior

(Publicada no DOU nº 126, de 07 de julho de 2021, seção 1, página 457).

ANEXO MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL

1. OBJETIVO GERAL

Capacitar o médico para atuar com competência e expertise na área da Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, nas diferentes realidades regionais, com habilidades de comunicação, consultoria, assessoria e gestão, com domínio técnico dos procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos, assegurando qualidade, representatividade e segurança dos exames laboratoriais à luz do contexto clínico, com base no avanço tecnológico, nas evidências científicas, na relação custo-efetividade e no respeito aos princípios ético-legais da Medicina, podendo atuar em diferentes cenários no mercado de trabalho, em conjunto com equipe multiprofissional: em laboratório clínico hospitalar ou ambulatorial; em serviços de apoio diagnóstico; em instituições de ensino, pesquisa e extensão; na indústria de equipamentos, materiais e insumos para laboratório; em agências transfusionais, banco de sangue; comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH); em atividades de gestão, consultoria, auditoria e acreditação; em áreas afins de diagnóstico médico (clínicas de infertilidade, centros de triagem neonatal, centros toxicológicos etc.); em áreas correlatas ao laboratório clínico (gestão; tecnologia da informação; gerenciamento de resíduos; coleta e transporte de amostras biológicas; produção, manutenção e calibração de equipamentos; bioestatística; bioinformática e genômica) em diferentes graus de complexidade.

2. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

Ao término do primeiro ano - R1

- 1.** Valorizar princípios morais, éticos e legais no atendimento em todos os níveis de atenção à saúde;
- 2.** Valorizar a relação médico-paciente, acompanhantes e familiares;
- 3.** Valorizar o trabalho em equipe inter e multiprofissional no ambiente ambulatorial, hospitalar e laboratorial, respeitando as expertises de cada categoria profissional;
- 4.** Dominar anamnese e exame físico, formular hipóteses diagnósticas, solicitar e interpretar exames complementares para as afecções mais prevalentes e suas comorbidades em ambientes clínicos diversos: ambulatórios, enfermarias, serviços de pronto-atendimento e unidades de terapia intensiva;
- 5.** Valorizar os conceitos básicos, fisiopatologia, critérios diagnósticos e princípios fundamentais dos tratamentos das afecções mais prevalentes e suas comorbidades em ambientes clínicos diversos: ambulatórios, enfermarias, serviços de pronto-atendimento e unidades de terapia intensiva;
- 6.** Valorizar a importância médica, ética e jurídica do preenchimento e registro de dados clínicos e solicitações de exames laboratoriais de forma clara e concisa;
- 7.** Analisar os custos dos procedimentos laboratoriais e utilizá-los em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência;
- 8.** Valorizar a relação custo/benefício para as boas práticas na indicação de exames laboratoriais complementares;
- 9.** Dominar manuseio e uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs);
- 10.** Dominar normas de biossegurança, medidas de proteção contra doenças transmissíveis e condutas diante dos acidentes com materiais biológicos;
- 11.** Analisar o atendimento aos pacientes e familiares na coleta laboratorial, em ambiente ambulatorial e hospitalar;

12. Valorizar os interferentes pré-analíticos, que possam interferir na representatividade da amostra biológica, no método analítico e nos resultados dos exames;

13. Valorizar as técnicas de coleta de amostras biológicas diversas e as orientações adequadas de indicação e preparo prévio dos pacientes, visando os procedimentos laboratoriais diversos.

Ao término do segundo ano - R2

1. Dominar relação respeitosa com preceptores e equipe multiprofissional, respeitando as expertises de cada categoria profissional;

2. Dominar o atendimento aos pacientes e familiares na coleta laboratorial, em ambiente ambulatorial e hospitalar;

3. Dominar os interferentes pré-analíticos que possam interferir na representatividade da amostra biológica, no método analítico e nos resultados dos exames;

4. Dominar e atuar nas orientações adequadas de indicação e preparo prévios dos pacientes, visando os procedimentos laboratoriais diversos;

5. Dominar e executar técnicas de coleta, transporte, conservação e preparo das amostras biológicas diversas;

6. Analisar as características e particularidades das diversas amostras biológicas: natureza, volume, critério de rejeição da amostra, acondicionamento, estabilidade, tempo de estocagem, conservação imediata, conservação posterior, tratamento, segurança;

7. Analisar as diferentes fases dos processos laboratoriais: pré-analítica, analítica e pós-analítica;

8. Valorizar o registro de documentos e dos indicadores de produção, conforme as boas práticas laboratoriais;

9. Valorizar legislação, normas e diretrizes nacionais e internacionais relacionadas às boas práticas laboratoriais;
10. Analisar os princípios metodológicos de equipamentos e técnicas manuais, bem como indicação médica e correlação clínico-laboratorial dos exames utilizados na rotina do laboratório clínico, nas áreas: hematologia, bioquímica, imunologia, urinálise, parasitologia e microbiologia;
11. Compreender verificação e validação de métodos, comparabilidade entre equipamentos, controle interno da qualidade e avaliação externa da qualidade;
12. Analisar os processos de automação, interfaceamento, fluxograma de execução de exames, análise de consistência, delta check, liberação de resultados, critérios de repetição das dosagens, de solicitação de coleta e comunicação de resultados críticos;
13. Valorizar processos de gestão de qualidade, ações de não conformidades, ações preventivas, ações corretivas e oportunidades de melhoria do laboratório clínico;
14. Dominar conceito, importância e limitações de intervalos de referência, coeficientes de variação biológica e analítica, linearidade e medidas de acurácia dos exames laboratoriais;
15. Valorizar os fundamentos teórico-práticos dos processos de acreditação, programas de proficiência e serviços de auditoria;
16. Analisar fundamentos básicos de tecnologia da informação, bioética, bioestatística e epidemiologia;
17. Analisar a interpretação clínica, correlação, significado, interferentes e laudo dos exames laboratoriais de rotina;
18. Valorizar treinamento em gestão da qualidade no laboratório clínico, com ênfase nos principais programas de acreditação laboratorial;

19. Valorizar a lista de procedimentos laboratoriais incluídos no rol da ANVISA, os métodos de precificação dos exames e os diferentes modelos de faturamento: Sistema Único de Saúde (SUS) versus Saúde Suplementar;

20. Valorizar a integração permanente do médico Patologista Clínico com outras especialidades e áreas da saúde em geral, nos moldes de consultorias técnico-científicas, discussões de casos clínicos, reuniões científicas, sessões anátomo-clínicas, interações em corridas de leitos e visitas às enfermarias.

Ao término do terceiro ano - R3

1. Dominar os princípios metodológicos de equipamentos e técnicas manuais, bem como indicação médica e correlação clínico-laboratorial dos exames utilizados na rotina do laboratório clínico, nas áreas: hematologia, bioquímica, imunologia, urinálise, parasitologia e microbiologia;

2. Analisar os princípios metodológicos de equipamentos e técnicas manuais, bem como indicação médica e correlação clínico-laboratorial dos exames utilizados na rotina em áreas complexas do laboratório clínico: líquidos cavitários, biologia molecular, citogenética, citometria de fluxo, erros inatos do metabolismo, bioinformática e toxicologia;

3. Dominar a indicação médica dos exames laboratoriais, com base na relação custo/benefício, racionalidade e evidência científica adequadas, à luz do raciocínio clínico;

4. Dominar normas de biossegurança e de prevenção de infecções relacionadas à assistência a saúde;

5. Dominar a técnica de liberação de resultados laboratoriais com qualidade e segurança adequadas, à luz do contexto clínico;

6. Dominar a atividade de comunicação e registro de resultados críticos em ambiente hospitalar e ambulatorial;

- 7.** Dominar e exercer a integração permanente do médico Patologista Clínico com outras especialidades e áreas da saúde em geral, nos moldes de consultorias técnico-científicas, discussões de casos clínicos, reuniões científicas, sessões anátomo-clínicas, interações em corridas de leitos e visitas às enfermarias;
- 8.** Analisar técnica de consultoria e comunicação com profissionais externos à área da saúde, como jornalismo e comunicação em geral, além de pacientes, familiares e sociedade;
- 9.** Dominar processos de gestão de qualidade, ações de não conformidades, ações preventivas, ações corretivas e oportunidades de melhoria do laboratório clínico;
- 10.** Dominar os processos de automação, interfaceamento, fluxograma de execução de exames, análise de consistência, delta check, liberação de resultados, critérios de repetição das dosagens, de solicitação de coleta e comunicação de resultados críticos;
- 11.** Dominar fundamentos básicos de gestão, tecnologia da informação, bioética, bioestatística e epidemiologia;
- 12.** Dominar e atuar na verificação e validação de métodos, comparabilidade entre equipamentos, controle interno da qualidade e avaliação externa da qualidade;
- 13.** Analisar a evolução tecnológica e sua interface com o laboratório clínico: big data, machine learning, inteligência artificial, interfaceamento de sistemas, extração e interpretação de relatórios gerenciais e segurança digital;
- 14.** Dominar e atuar na gestão de risco e segurança do paciente em ambiente hospitalar e ambulatorial;
- 15.** Dominar e atuar na interpretação clínica, correlação, significado, interferentes e laudo dos exames laboratoriais;
- 16.** Analisar a lista de procedimentos laboratoriais incluídos no rol da ANVISA, os métodos de precificação dos exames e os diferentes modelos de faturamento: Sistema Único de Saúde (SUS) versus Saúde Suplementar;

- 17.** Analisar as oportunidades do mercado de trabalho, aperfeiçoamento e pós-graduação com base nas áreas de atuação do médico Patologista Clínico;
- 18.** Dominar a importância da atualização técnico-científica e educação médica continuada, com leitura de artigos e guidelines, participação em eventos/congressos na área da Medicina Laboratorial;
- 19.** Valorizar a participação em pesquisas, a produção de trabalhos científicos e a participação de congressos e eventos científicos nacionais e internacionais em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial;
- 20.** Produzir pelo menos um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.